

## Relatório Analítico

### 1 – Dados do Cliente /Amostra

Código Cliente: <b>1682</b>		
Interessado ( Razão Social ): <b>Construtora Norberto Odebrecht S/A.</b>		
Nome Fantasia: <b>Odebrecht</b>		
CPF / CNPJ: <b>15.102.288/0363 - 73</b>		
Localidade / Endereço: <b>Av. Ayrton Senna da Silva , 377 – Centro</b>		
Município: <b>Paranaíta – MT</b>		
Local da Coleta: <b>UHE Teles Pires – Fazenda Rosa Branca, Gleba Mandacaru – Zona Rural</b>		
Município: <b>Paranaíta – MT</b>		
Natureza da Amostra: <b>Água de Superfície - Curso D'Água</b>		
Identificação do Ponto: <b>Reservatório Água Tratada - ETA 100 m<sup>3</sup>/h – Margem Esquerda</b>		
Data da Coleta: <b>08 / 04/ 2015</b>		
Data do Recebimento: <b>09 / 04 / 2015</b>		
Responsável Pela Coleta: <b>Téc. Edney Oliveira</b>		
Acompanhante: <b>Sra. Tuane</b>		
Chuvas nas Últimas 48 Horas: <b>Sim</b>		
Amostras: <b>1256 / 2015</b>	Protocolo: <b>15.2365 / 2015</b>	Pág.(s): <b>1 / 2</b>

### 2 – Observações

Os resultados analíticos referem – se unicamente as amostras analisadas;
Este Relatório Analítico pode ser reproduzido por inteiro, reprodução de partes requer aprovação escrita do laboratório;
Os critérios para avaliação das amostras recebidas no laboratório são descritos no Formulário de Avaliação das Amostras Recebidas ( FAAR ) e , caso alguma apresente desvio e, relação aos critérios adotados , é solicitado aprovação do cliente.
As amostras foram coletadas conforme normas técnicas estabelecidas no POP 580101;
A Analítica se isenta de qualquer responsabilidade quando os procedimentos de coleta e informações que forem fornecidos pelo cliente;
Responsável pela amostragem: ( <b>X</b> ) Analítica ( ) Cliente

### 3 – Credenciamentos do Laboratório

Cadastrado na Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA – MT. N°. 306;
Cadastrado no Conselho Regional de Química – CRQ – MT. N°. 164;
Cadastrado na Vigilância Sanitária e Ambiental - VISA - CM 95947 , N°. 351646;
Cadastrado na Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA – RO. N°. 086 / DIA;
Cadastrado no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA N°. 4098609

### 4 – Metodologia

Os métodos de análises utilizados estão de acordo com Standard for the Examination of Water and Wastewater 22º edition, APHA, WEF, AWWA E ICR Microbial Laboratory Manual, U.S EPA, 1996.
---

### 5 – Responsáveis

Responsável pela realização das análises: <b>Técnica Márcia Vieira / Bióloga Maria de Lurdes</b>
Responsável pela emissão dos resultados analíticos: <b>Técnica Eliege Weirich</b>
Responsável Técnico: <b>Técnico Edinei Pedroso / Bióloga Maria de Lurdes</b>

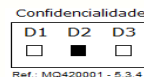
### 6 – Dados da Coleta

Ponto	Local da Coleta / Identificação do Ponto	Nº Amostra	Hora da coleta	Temperatura °C	
				Ar	Amostra
01	Reservatório Água Tratada - ETA 100 m <sup>3</sup> /h - ME	1256	10:45	31,0	28,0

Cuiabá – MT; 30 de Abril de 2.015

  
**Maria de Lurdes**  
Bióloga  
CRBio 61065/01-D

  
**Jadir Inácio Ferreira da Silva**  
Químico Responsável  
CRQ 16180015

**7 - Ensaio Microbiológicos / Inorgânicos e Físico-Químicos**


Amostras: 1256 / 2015	Protocolo: 15.2365 / 2015	Pág.(s): 2 / 2
-----------------------	---------------------------	----------------

**A) Ensaio Microbiológicos**

Ensaio	Unidade	Resultados	V.M.P <sup>(1)</sup>
		ETA 100 ME - Amostra 1256	
Coliformes totais	UFC / 100 mL	Ausência	Ausência
Coliformes termotolerantes	UFC / 100 mL	Ausência	Ausência
Bactérias Heterotróficas	UFC / mL	36	< 500
<i>Escherichia coli</i>	UFC / 100 mL	Ausência	Ausência

**B) Cianotoxinas**

Ensaio	Unidade	Resultados	V.M.P <sup>(1)</sup>
		ETA 100 ME - Amostra 1256	
Microcistinas	µg/L	< 0,1	1,0
Saxitoxinas	µg/L ( STX/L )	< 0,1	3,0

**C) Ensaio Inorgânicos**

Ensaio	Unidade	Resultados	V.M.P <sup>(1)</sup>
		ETA 100 ME - Amostra 1256	
Nitrato (como N)	mg/L	2,04	10
Nitrito (como N)	mg/L	0,0	1
Nitrogênio Amoniacal	mg/L	0,0	---

**D) Ensaio Físico - Químicos**

Ensaio	Unidade	Resultados	V.M.P <sup>(1)</sup>
		ETA 100 ME - Amostra 1256	
Cor Aparente	uH <sup>(3)</sup>	4,0	15
Dureza	mg/L	51,08	500
Ferro Total	mg/L	0,02	0,3
Sulfato	mg/L	5,51	250
Turbidez	UT <sup>(4)</sup>	0,02	0,5 <sup>(5)</sup>
pH	----	6,83	6,0 – 9,5 <sup>(a)</sup>
Alcalinidade Total	mg/L	2,30	---
Cloro Residual Livre	mg/L	1,86	0,2 – 2,0 <sup>(2)</sup>
Matéria Orgânica	mg/L	0,00	---
Alumínio	mg/L	0,00	0,2
Fluoretos	mg/L	0,22	1,5

**Notas:**

<sup>(1)</sup> VMP = Valor Máximo Permitido, Conforme Portaria 2914 de 12 de Dezembro de 2.011 do Ministério da Saúde.

<sup>(a)</sup> Recomenda-se que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

(---) Não há referências na legislação.

<sup>(2)</sup> Padrão referente a água tratada.

<sup>(3)</sup> Unidade Hazen (mg Pt- Co/L).

<sup>(4)</sup> Unidade de turbidez.

<sup>(5)</sup> Padrão para Filtração Rápida

**Diagnóstico dos resultados** → A referida amostra atende os padrões físico – químicos e bacteriológicos, Conforme Portaria 2914 de 12 de Dezembro de 2.011 do Ministério da Saúde, para os itens acima assinalados.

Cuiabá – MT; 30 de Abril de 2.015.

  
 Maria de Lurdes  
 Bióloga  
 CRBio 61065/01-D

  
 Jadir Inácio Ferreira da Silva  
 Químico Responsável  
 CRQ 16180016